



Plano de Actividades 2012



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO



“O Pentatlo Moderno define o Atleta mais completo”



Balanço da Acção Federativa em 2011

**Estratégia de Desenvolvimento
Ciclo Olímpico 2012**

Plano de Actividades 2012

Orçamento 2012 (Anexo)

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O ano de 2011 marcou a entrada em cena dum novo obstáculo, mais um, que veio criar um conjunto de novas e grandes dificuldades a uma pequena federação ainda a recompor-se de anos consecutivos de asfixia financeira provocada ora por interrupções, ora por bloqueios do financiamento por parte da tutela desportiva - desta feita a CRISE que afecta transversalmente todos os sectores da vida social e económica do país.

Não obstante esta adversidade a FPPM teve um ano repleto de actividades que movimentaram as largas centenas dos seus agentes – atletas, treinadores, árbitros e dirigentes; uma dinâmica que se mantém de há uns anos a esta parte e que teima em superar todas as dificuldades conjunturais que se acentuam de ano para ano.

Também devido à crise e à falta de meios bem como ao enfraquecimento dos seus habituais parceiros a FPPM não arriscou a organização de grandes eventos internacionais em 2011 depois de 5 anos a receber sucessivamente o Campeonato da Europa de Juniores (Torres Vedras/2006), Campeonato do Mundo de Juniores (Caldas da Rainha/2007) , Final da Taça do Mundo UIPM (Caldas da Rainha/2008), Campeonato da Europa de Juvenis (Abrantes/2009) e o Campeonato da Europa de Juniores (Golegã/2010).

Fechou-se um ciclo, determinante é certo, no longo processo de relançamento da modalidade, mas haveria que fazer uma pausa para se reequacionar o caminho a seguir e eventualmente voltar a apresentar candidaturas nos próximos anos. Tem a palavra o país e a política desportiva que vier a ser seguida doravante neste domínio.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Os quadros competitivos nacionais apresentaram um conjunto vasto de acções integralmente cumprido se bem que diferentes perspectivas devam ser actualmente consideradas. No caso das Competições de Pentatlo Moderno em regime Open destinadas às categorias de Juniores A, Juniores e Seniores o panorama regista sérias e crescentes dificuldades no seu processo de organização cuja explicação reside fundamentalmente nos seguintes aspectos:

- A FPPM necessita de recorrer permanentemente a terceiros que disponibilizam meios e recursos a custos cada vez mais elevados de aluguer – sobretudo no Hipismo e Esgrima , constatando-se assim por conseguinte uma evidente falta de autonomia no seu plano de actividades com a necessidade de mudar datas e locais à última da hora e todos os inconvenientes que daí advêm para todos os agentes;
- O formato Combinado a que acresce agora a introdução do Laser, veio agravar ainda mais as profundas carências ao nível de equipamentos, quer em quantidade quer em qualidade, ao serviço dos quadros competitivos da federação resultando em provas com uma duração muito além do que seria desejável e que tendencialmente começa a não respeitar as normas internacionais em vigor;
- Os custos imputados à FPPM nestas competições continuam a aumentar exponencialmente tendo ainda em conta o apoio directo a um crescente nº de atletas/treinadores/dirigentes/clubes/árbitros que se deslocam de longe, implicando um avolumar de despesas logísticas de transportes (custos dos combustíveis e portagens que sobem frequentemente), alimentação e alojamento.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Nas demais Competições dos Escalões Jovens caso do Circuito Nacional SuperJovem e Campeonatos Nacionais da Juventude o cenário ainda foi felizmente bem diferente, mais animador, se bem que gradualmente as dificuldades começam também a fazer-se sentir com a transição também para o novo formato regulamentar do Combinado. O modelo organizativo não obstante uma forte participação associativa começa a requerer ajustes para um reforço do actual quadro desportivo deste sector, cujas razões para o sucesso continuam a ser:

- Forte parceria com Municípios que participam financeira e logisticamente;
- Empenho dos clubes numa dedicação séria aos escalões de formação da modalidade;
- Programa de Apoios e incentivos da FPPM aos clubes e atletas na sua participação nestes quadros competitivos;
- Envolvimento da comunidade familiar traduzido no reconhecimento dos encarregados de educação pelas virtudes da prática das disciplinas do pentatlo pelos seus filhos;
- Aposta na qualidade das organizações envolvendo uma direcção de provas / equipas de arbitragens qualificadas e motivadas;

Na totalidade das acções realizadas estiveram envolvidos :

- ✓ 16 Clubes;
- ✓ 250 atletas aproximadamente;
- ✓ Mais de 50 outros agentes : treinadores, árbitros, dirigentes.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



6 ATLETAS INTEGRARAM O ALTO RENDIMENTO EM 2011

- ✦ **DANIEL LOPES (Clube Natação Interior Norte)**

Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 5º lugar (3888 pontos)

Competição: Olympic Hopes (Varsóvia-Polónia)



- ✦ **RUI CIRNE (Casa do Povo de Mafra)**

Categoria: JUNIOR A

Resultado de suporte: 11º lugar (4288 pontos)

Competição: Campeonato da Europa (Szekesfehervar-Hungria)



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



6 ATLETAS INTEGRARAM O ALTO RENDIMENTO EM 2011

✘ **ALEXANDRA PAULA (Clube PentaJovem)**

Categoria: JUNIOR A

Resultado de suporte: 45º lugar (3484 pontos)

Competição: Campeonato do Mundo (Istambul-Turquia)



✘ **PEDRO VALIDO (Escola Municipal Desporto Setúbal)**

Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 38º lugar (3552 pontos)

Competição: Campeonato da Europa (Tata-Hungria)



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



6 ATLETAS INTEGRARAM O ALTO RENDIMENTO EM 2011

✦ **MARIA SARAIVA (Clube PentaJovem)**

Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 34º lugar (3160 pontos)

Competição: Campeonato da Europa (Tata-Hungria)



✦ **LUIS ALVITO (Casa do Povo de Mafra)**

Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 29º lugar (3612 pontos)

Competição: Campeonato da Europa (Tata-Hungria)



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



RICARDO REGO ENTROU NA ELITE MUNDIAL EM 2011

- ✘ **PALM SPRINGS (USA) 1ª ETAPA TAÇA MUNDO**

Categoria: SENIOR

Resultado: 12º lugar (4244 pontos) Semi-Final A

30º lugar (5140 pontos) FINAL

- ✘ **MEDWAY (GBR) CAMPEONATO DA EUROPA**

Categoria: SENIOR

Resultado: 2º lugar (4536 pontos) Semi-Final

36º lugar (4564 pontos) FINAL



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O plano de representação internacional das nossas Selecções Nacionais contemplou o início do processo de qualificação olímpica com a participação no Circuito da Taça do Mundo, Provas Internacionais B e as principais provas da elite internacional – os Campeonatos da Europa e Mundo; enfim todas as provas susceptíveis de atribuir pontuações de Ranking UIPM em todas as categorias: Juvenis; juniores A, Juniores e Seniores.

Ricardo Rego a expensas próprias, “abriu” a época competitiva com um surpreendente apuramento para a Final da 1ª Etapa da Taça do Mundo realizada em Palm Springs (USA) deixando no ar a possibilidade de uma época desportiva internacional de muito bom nível. Não mais veio a brilhar na Taça do Mundo (presenças ainda em Sassari-Itália, Budapeste-Hungria, e Chengdu- China) mas o regresso à ribalta veio a acontecer em pleno Campeonato da Europa com uma performance extraordinária na sua semi-final, e uma 2ª posição na tabela dos apurados para a Final da Prova. Infelizmente a falta de experiência e consistência fizeram adiar ainda uma grande marca que o atleta já parece valer. Quem sabe para 2012 a explosão de todo o seu potencial....

Também no circuito internacional de elite esteve Afonso Pegado, o campeão nacional absoluto em título, que apenas no Campeonato da Europa conseguiu aproximar-se do seu real valor, não logrando contudo a qualificação para a Final da competição.

Rui Cirne foi mais uma vez o atleta com maior regularidade de desempenhos ao longo da temporada elevando a fasquia para um patamar que lhe permite legitimamente estabelecer objectivos de pódio para 2012 na sua categoria de Juniores A. Em Drzonkow (POL) no Meeting Internacional local o atleta português terminou na 5ª posição, prova que antecedeu o Campeonato da Europa onde a classificação de 11º lugar lhe permitiu cumprir o critério de acesso ao Projecto Esperanças Olímpicas do Comité Olímpico de Portugal.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Os nossos jovens estiveram também brilhantes, como já vem sendo tradição, no conceituado Trobada Internacional de St. Boi para escalões de idade – Age Group, desta feita com 3 pódios alcançados - uma vitória através de Vasco Coelho, uma medalha de prata por Carlota Rezendes e uma de bronze por intermédio de Mafalda Serafim.

Nos demais Campeonatos da Europa e Mundo das várias categorias os nossos atletas tiveram dum forma geral comportamento meritório, logrando classificações honrosas não obstante a sua pouca experiência internacional, as suas dificuldades de cumprirem programas de treino com a qualidade desejável e, em alguns casos, passarem por situações verdadeiramente caricatas, como sejam o de tomarem contacto com a tecnologia laser apenas em vésperas da competição, justamente devido à falta de recursos financeiros da FPPM para o apetrechamento dos seus atletas mais representativos.

Mas a grande surpresa da época ocorreria mesmo no seu final e foi protagonista o jovem Daniel Lopes que obteve na prestigiada Olympic Hopes em Varsóvia (POL) uma 5ª posição à compita com os melhores valores europeus da sua categoria. O atleta nortenho do CNIN bem pode sonhar com uma medalha no Europeu de juvenis de 2012.

Finalmente no que respeita ao Controlo e Avaliação do treino no âmbito do sector das Selecções Nacionais e Alto Rendimento a Unidade Técnica de Rendimento continuou, com a colaboração preciosa do Gabinete de Avaliação e Controlo do Treino do CAR-Jamor, a organizar acções de estágio e de aferição da forma desportiva, que constituíram contributos importantes ao sector.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



A Selecção Nacional de Juvenis teve um comportamento deveras meritório no Campeonato da Europa de Juvenis realizado na Hungria. O respectivo saldo desportivo rendeu 3 entradas no Alto Rendimento. Representaram Portugal: Ricardo Arrifano (Treinador Nacional), João Mendes (ACRM), Luis Alvito (CPJ), João Pedro Soares (EMDS), Pedro Valido (EMDS) e Maria Saraiva (CPJ).

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O novo Regime Jurídico das Federações Desportivas continua a obrigar a Direcção da FPPM ao cumprimento de todas as exigências e orientações emanadas pela administração pública desportiva nomeadamente no que diz respeito ao reordenamento do quadro regulamentar e estatutário da federação. Neste contexto a avaliação do Ministério Público levou à notificação da FPPM no que respeita à necessidade de proceder a algumas correcções tendo o inevitável recurso a apoio jurídico colocado tudo em conformidade com a lei.

Neste âmbito, houve em 2011 um caso que mereceu a intervenção do Conselho de Disciplina, a propósito do processo eleitoral dos Delegados dos Árbitros, Atletas e Treinadores e prontamente resolvido pela sua Presidente Dr^a. Sandra Casal.

A FPPM mantém especiais preocupações no que concerne à permanente melhoria dos seus índices de desenvolvimento, não obstante todas as dificuldades conjunturais que condicionam uma actividade dispendiosa e muito técnica como é o pentatlo moderno.

Assim, a prioridade continua numa aposta efectiva na criação de novos núcleos/clubes e respectivo aumento do número de praticantes, investindo-se ainda na formação de agentes desportivos, sejam eles treinadores, árbitros ou juizes, para um pentatlo mais organizado, competente e equilibrado.

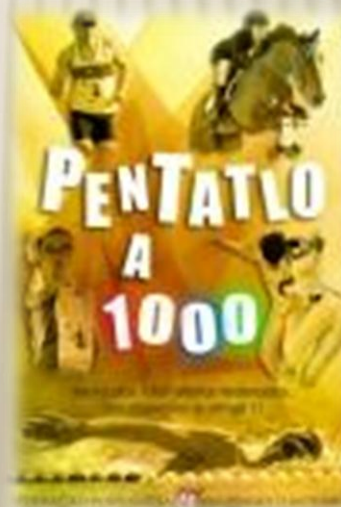
Nesta lógica foi lançado o desafio sob o lema “Pentatlo a 1000” cujo objectivo é o de atingir até final do ciclo olímpico a marca histórica de 1000 atletas filiados um desiderato só possível sob a égide da comunhão de esforços e grande capacidade empreendedora da comunidade do pentatlo moderno.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Mais uma vez e para que esta meta possa ser atingida a FPPM conta com fortes parcerias com os Municípios no cumprimento de toda uma estratégia de desenvolvimento da FPPM virada para a descentralização e crescimento sustentado. Eis algumas das Autarquias mais participativas no plano de actividades da federação:

- Câmara Municipal de Caldas da Rainha;
- Câmara Municipal de Abrantes;
- Câmara Municipal de Barcelos;
- Câmara Municipal de Setúbal;
- Câmara Municipal de Leiria;
- Junta de Freguesia de Pataias;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Câmara Municipal de Sines;
- Câmara Municipal da Covilhã.



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



ASSOCIAÇÃO NORTE DE PENTATLO MODERNO

EM 2011 nasceu a 1ª Associação Regional na nossa modalidade sob a presidência de Ricardo Alves da Rocha, pela acção dos seguintes associados fundadores: Sport Clube do Porto, Clube Natação Interior Norte e Centro Hípico Norte (Clube Esposende)

A ANPM circunscreve o seu âmbito geográfico aos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro, Viseu e Guarda. Propõe-se atingir os seguintes objectivos a curto prazo:

- Enquadramento das actividades PentaKid (clinics regionais), com iniciativas de formação das modalidades de natação, esgrima e hipismo, apoiadas por Associações, Autarquias e Clubes da Região Norte;
- Filiação de 200 jovens por intermédio dos clubes associados, as quais passarão por provas regionais de contacto com o Pentatlo (PentaKid), transitando por via de selecções regionais para as provas nacionais;
- Apoiar as selecções regionais nas provas nacionais da FPPM;
- Desenvolver Sessões de promoção das Penta-Sela 1, 2 e 3 junto de crianças e atletas mais velhos, com apoio do Centro Hípico do Norte (Esposende) e Pedro Coelho (Barcelos);
- Apoiar a UTAD na organização do provas Universitárias incluindo o Campeonato Nacional Universitário;
- Promover 2 provas internacionais envolvendo atletas do Norte de Espanha;
- Apoiar os clubes no lançamento de estruturas para o desenvolvimento da modalidade auxiliando ainda na obtenção de expressão internacional dos seus atletas

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Na vertente financeira o actual executivo continuou a preconizar uma linha de conduta responsável, equilibrada e consciente, precavendo-se contra qualquer sobressalto que a crise económica pudesse vir a causar.

O estado das contas públicas do país conduziu como sabemos à adopção de fortes medidas de austeridade que atingiram numa maneira geral os nossos parceiros e financiadores e assim, em consequência, ainda não foi em 2011 que se atingiu o break even (valor ZERO) não obstante uma continuação da tendência de redução do passivo que regista já valores residuais- cerca de 12 000 euros, o valor mais baixo da última década.

As acções em Tribunal e junto do DCIAP de denuncia do anterior executivo voltaram pelo terceiro ano consecutivo a não evidenciar desenvolvimentos.

No que respeita ao processo de rescisão de contrato da funcionária administrativa, Helena Moreira, a situação teve já desfecho com um acordo no Tribunal do Trabalho, e extinção do seu posto de trabalho.

A FPPM alivia assim encargos fixos naturalmente com algum prejuízo do seu rendimento administrativo, recorrendo-se até agora a colaborações parciais. Este é contudo um sector que deve suscitar análise cuidada para uma decisão em conformidade com as condições que a instituição pode suportar no futuro a médio e longo prazo.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Na expectativa de agilização de meios e reforço de uma maior funcionalidade no acesso e gestão dos seus dados, foi implementada no Site Institucional da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno (www.fppm.pt), uma plataforma de registo on-line cuja missão de mobilização de toda a comunidade de agentes desportivos da modalidade, simplificaria todo o regime processual de filiações, inscrições nas actividades, resultados desportivos e tratamento estatístico da informação. A missão revelou-se, por ora, ainda repleta de contratempus a que não foi alheia a falta de um back office administrativo permanente. O processo deverá retomar a sua análise em 2012.

A FPPM continua entretanto a recorrer a uma prestação de serviços com um Webmaster no sentido da manutenção técnica e de conteúdos do seu site institucional.

No que respeita a comunicação social em 2011 apenas o Challenge PentaJovem / Campeonatos Nacionais da Juventude (Lisboa) mereceram o estatuto de competição “televisionável”. Atendendo aos elevados custos que esta rubrica exige a FPPM recorreu à contratação da habitual empresa produtora audiovisual (PCCA Audiovisuais) a fim de garantir apenas e tão só uma acção de reportagem na RTP2 que o protocolo de serviço público prevê.

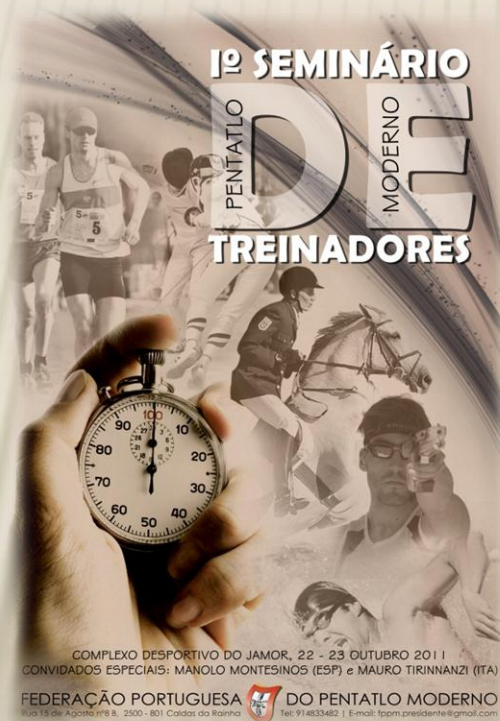
É certo que a TV é um órgão de difusão por excelência mas o que também não deixa de ser verdade é que o orçamento da FPPM não suporta investimentos tão avultados questionando-se a sua relação custo/benefício.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O sector da Formação em 2011 esteve fortemente direccionado para o cumprimento das directrizes suscitadas pelo Plano Nacional de Formação de Treinadores e respectivo enquadramento legal vigente.

Foi iniciado o processo de Construção dos Referenciais Específicos da nossa modalidade bem como os Manuais que irão enquadrar os novos Cursos de Formação de Treinadores de Grau I , II e lii a partir de 2012.



Não se deixaram de realizar acções de formação e o 1º Seminário de Treinadores foi um sucesso que deverá ter continuidade em 2012 reforçando a dimensão internacional que assumiu já nesta primeira edição.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Desde 2003 que Portugal não acolhia treinadores estrangeiros em situação de formação.

Ao abrigo do Programa de Cooperação Bilateral com Espanha foi possível receber Manolo Montesinos, Director Técnico da Federação Espanhola de Pentatlo Moderno.

Por seu turno a vinda de Mauro Tirinnanzi, mentor das actuais alterações ao formato competitivo e respectivos regulamentos, traduziu uma enorme mais valia, a de conhecer a visão histórica e de futuro a partir dos seus conceitos técnicos.



22 treinadores escutaram atentamente o painel de comunicadores nacionais e internacionais

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Por outro lado continuou-se o processo de reciclagem das equipas de arbitragem versando os novos regulamentos bem como a incidência na formação de agentes ligados ao Ensino num objectivo permanente de chegar à comunidade educativa e aos jovens. Foram assim cumpridas de acordo com o Plano de Formação de Recursos Humanos todas as acções previstas e contratualizadas com o IDP,IP:

- ❖ **Curso de Árbitros e Juízes B (16 horas)- Caldas da Rainha;**
- ❖ **Acção para Professores sobre a Temática do Pentatlo Moderno (6 horas)- Leiria;**
- ❖ **Seminário de Treinadores (12 horas)- Lisboa;**
- ❖ **Curso de Árbitros e Juízes B (12 horas)- Barcelos**

Um universo de cerca de 100 agentes no total estiveram envolvidos no Plano de Formação da FPPM, um número que continua a ser sintomático do grau de crescimento que a modalidade mantém nesta fase terminal do ciclo olímpico e da preocupação que deve merecer o exercício das competências do Saber, do Saber Fazer e do Saber Transmitir.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



Acção de Formação de Professores em Leiria realizada no dia 10 de Dezembro-2011 reuniu 20 Professores de Educação Física e foi promovida pela Academia Nacional de Pentatlo Moderno, cumprindo também nesta área a sua vasta missão de desenvolvimento desportivo regional.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O Projecto PentaKid continuou a movimentar em 2011 algumas centenas de jovens em iniciativas de promoção, experimentação e férias desportivas realizadas ao longo do ano em todo o país.



A Esgrima e o Tiro são as disciplinas que geram mais entusiasmo entre os jovens a partir dos 6 anos de idade.



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



A Academia Nacional de Pentatlo Moderno, Unidade de Leiria, organizou uma interessante e original acção de promoção da modalidade no Shopping de Leiria, uma iniciativa que permitiu a experimentação por parte de dezenas de jovens.



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



SEMANA OLÍMPICA



A SEMANA OLÍMPICA constituiu um dos momentos altos de sensibilização dos jovens para a mensagem do pentatlo moderno e sua associação ao ideal e valores olímpicos do Barão Pierre de Coubertin.

O Pentatlo Moderno esteve representado ao lado de outras modalidades olímpicas em momentos de experimentação das suas disciplinas e exposição de equipamentos.

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



SEMANA OLÍMPICA



HIPISMO – Percurso de obstáculos
A prova de hipismo exige que os atletas realizem um percurso de obstáculos com a menor penalização possível.



COMBINADO - Tiro e Corrida
O Tiro é evento mais exigente do ponto de vista psíquico, em que a calma e a concentração dos atletas são determinantes.

PARTICIPAÇÕES OLÍMPICAS

Helsínquia (1952) - Serra Pereira, Lopes Jonet, António Travanca e Ricardo Durão
Seul (1984) - Manuel Barroso, Luís Monteiro e Roberto Durão
Los Angeles (1988) - Manuel Barroso
Barcelona (1992) - Manuel Barroso
Atlanta (1996) - Manuel Barroso



COMBINADO – Tiro e Corrida
A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por “handicap” acaba por determinar que quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

“Os desportistas mais perfeitos são os Pentatletas, pois no seu corpo, a força e a velocidade combinam-se numa bela harmonia.”

Aristóteles

NATAÇÃO – Estilo Livre
A natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-lhe técnica, resistência e velocidade.



MEDALHAS - CAMPEONATOS DA EUROPA E DO MUNDO

Bronze (2004) - Europeu Júniores A - João Ferreira, Luís Martins e David Bernardino
Bronze (2003) - Mundial Júniores A - Celina Vicente, Joana e Rita Nunes
Bronze (2003) - Europeu Júniores A - Celina Vicente, Joana e Rita Nunes
Ouro - Europeu Júniores (2001) - Carlos Campos
Ouro - Europeu Juvenis (1999) - André Pereira

ESGRIMA - Espada
A única prova onde os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.



BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2011



O Congresso Anual da UIPM realizou-se em Nice (França) e teve a presença do Presidente da Direcção Manuel Barroso.

Os seus Presidentes – O Presidente Honorífico Príncipe Alberto II do Mónaco e o Presidente do Executivo Klaus Schormmann destacaram as temáticas do Laser e os Jogos Olímpicos de Londres onde também se falou do Centenário do Pentatlo Moderno em 2012 e as grandes preocupações que foram suscitadas com a avaliação em 2013 pelo COI da permanência do pentatlo moderno no programa olímpico para 2020.

José Maria Paula Santos também interveio na sua qualidade de Sports Director da UIPM.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



À entrada da “recta final” do ciclo olímpico, mencionar aquilo que tem sido e continua a ser a estratégia da FPPM é evidenciarmos vezes sem conta a acção esforçada e empreendedora do actual elenco directivo da FPPM, que soube encontrar soluções face aos sucessivos estrangulamentos de financiamento por parte da tutela verificados ao longo deste período. Importa neste contexto reter na memória as restituições ao IDP que ascenderam a valores de cerca de 210 000 euros alegadamente por incumprimentos contratuais da FPPM debilitando a sua estrutura e capacidade operacional com sérios prejuízos para a vertente do desenvolvimento desportivo.

A FPPM procura desde então recuperar o tempo perdido com especial enfoque para a implementação de novos projectos, apoio ao seu movimento associativo, apetrechamento, dinâmica das suas selecções nacionais e formação dos seus agentes. Em traços gerais deverá manter-se, senão mesmo acentuar-se até final do ciclo olímpico o carácter reformista resultando na adopção de iniciativas que visam dotar a modalidade de uma estrutura técnica desportiva mais eficaz na resposta aos crescentes desafios que a universalidade do fenómeno desportivo actualmente coloca. A FPPM e o pentatlo moderno merecem e justificam em jeito de compensação um significativo reforço do financiamento global para os próximos anos para o qual nos bateremos com determinação.

A modalidade expressa actualmente um conjunto de indicadores que traduzem uma forte dinâmica nos planos nacional e internacional. Senão vejamos:

- **Experiência acumulada de organização de grandes eventos internacionais com sucesso - desde os escalões jovens (Europeu de Juvenis em Abrantes-2009) à elite mundial (Final da Taça do Mundo em Caldas da Rainha-2008 onde participaram os campeões olímpicos de Pequim/2008 e outros campeões mundiais e continentais), Portugal demonstrou ter capacidade e preparação para qualquer desafio a que se proponha.**

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



Por outro lado nunca um país tinha sido anfitrião em cinco anos consecutivos de grandes competições internacionais desta dimensão (C. Europa Jun. em 2006 , C. Mundo Jun. em 2007, Final da Taça do Mundo em 2008 , C. Europa Juv. em 2009 e C. Europa Jun. em 2010) . A comunidade internacional associa à crise que assola em especial o país, o facto de em 2011 a FPPM não ter dado continuidade a toda esta dinâmica.

- **Atletas, Treinadores, Dirigentes, Árbitros, Clubes, enfim, todo o tecido associativo, não obstante as incontornáveis dificuldades, têm se envolvido num trabalho por uma causa comum na tentativa de redimensionar a modalidade e assim devem prosseguir até final do quadriénio;**

- **Também as Selecções Nacionais têm vindo a participar no Circuito Internacional incluindo os principais palcos europeus e mundiais, em progressiva valorização individual e colectiva. Os principais nomes cuja carreira se encontra em franca ascensão são:**
 - ❖ **Ricardo Rego (Clube Natação Interior Norte);**
 - ❖ **Daniel Lopes (Clube Natação Interior Norte);**
 - ❖ **Rui Cirne (Casa do Povo de Mafra);**
 - ❖ **Alexandra Paula (Clube PentaJovem);**
 - ❖ **Maria Saraiva (Clube PentaJovem);**
 - ❖ **Pedro Valido (Escola Municipal de Desporto de Setúbal);**
 - ❖ **Luis Alvito (Casa do Povo de Mafra).**

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



- ❖ **Delegações Nacionais sob forte dinâmica de Representação Nacional- Valores e Símbolos;**
(Atletas de Selecções Nacionais são modelos de referência social)



- ❖ **Volume de acções desportivas veiculadoras da mensagem do Pentatlo Moderno todas elas com um denominador comum: a forte componente de formação humana, sendo este um dos grandes desejos do seu criador, o Barão Pierre de Coubertin.**

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



A qualificação de um atleta para os Jogos Olímpicos de Londres/2012 continua a constituir um objectivo prioritário estratégico reconhecidas que são as repercussões de ordem desportiva, financeira e mediática que esse registo permitiria alcançar, e assim sendo entraremos na ultima fase do apuramento procurando explorar a vertente da qualificação pelo Ranking UIPM, onde alguns lugares serão atribuídos a 1 de Junho de 2012.

Neste momento e na sequencia do processo definido no ano anterior, está claramente identificado o atleta que, embora com remotas possibilidades, poderá ainda estar na luta pelo apuramento – Ricardo Rego (CNIN) que se situava a 30 Nov./2011 na 122^a posição do ranking com 31 pontos.

Ao traçar um objectivo desta importância vem à memória as débeis e insuficientes condições de treino das nossas selecções, a que não é alheia a falta de um Centro de Treino, velha ambição da FPPM que voltará a ser foco das atenções e reivindicações à tutela desportiva.

-Só com condições sérias de desenvolvimento e funcionalidade assentes em infra-estruturas, equipamentos e recursos humanos que permitam delinear, com a autonomia desejada e necessária, os programas de treino será possível um outro patamar de resultados desportivos nesta modalidade.

-Até surgirem outras soluções a FPPM zelará pela edificação de Centros de Treino Regionais- Unidades Regionais da Academia Nacional de Pentatlo Moderno (Norte, Centro, Sul) que possam constituir mais valias na capacidade operacional dos clubes ao serviço dos atletas e suas legítimas aspirações na modalidade.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



O executivo da FPPM levará até ao final do seu mandato os seus propósitos iniciais balizados pelo seu programa “Visão, Acção, Inovação” reflectindo os objectivos e compromissos assumidos para com os associados. O Projecto tão ambicioso quanto realista assume o compromisso no esforço permanente por garantir as melhores condições possíveis na linha do desenvolvimento necessário. Recordamos as principais prioridades:

- Apoio aos *Programas das Selecções Nacionais* – Particular enfoque na qualificação para os Campeonatos da Europa e Mundo das várias categorias e Jogos Olímpicos de Londres 2012;
- Melhoria da qualidade da *Formação* dos nossos agentes, em particular os técnicos desportivos e em simultâneo reordenamento da estrutura técnica nacional dotando-a de uma melhor capacidade operacional na preparação, execução e avaliação dos vários programas;
- Criação de novos *Clubes* (tendência para um mapa nacional com clubes em todos os distritos) melhorando, nos já existentes, SIGNIFICATIVAMENTE o apoio prestado nos planos técnico, administrativo e financeiro;
- Continuação da edificação da *Academia Nacional de Pentatlo Moderno* com intervenção na organização da actividade regional. O objectivo é melhorar consideravelmente o acesso regular e generalizado dos atletas em contexto de ensino/treino, estágio e competição auxiliando os clubes e criando benefícios decorrentes da centralização de valências de qualidade satisfatória nas 5 disciplinas.

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2012



- **Calendário de *Competições Nacionais* equilibrado e suportado por uma componente organizativa de qualidade – Consolidação do Departamento de Competições da FPPM;**
- **Investimento na NOTORIEDADE através de acções cuja relação custo/benefício seja suportável pelo orçamento disponível- Duas (mínimo) ou Três (máximo) competições com Cobertura Televisiva. O Site Institucional da FPPM procurará manter-se visualmente apelativo e em permanente dinamização e enriquecimento dos conteúdos como instrumento de informação/formação e comunicação;**
- **Retoma da Organização de *Eventos Internacionais* em Portugal tendo em conta a sua viabilidade financeira e garantindo o envolvimento incontornável de parceiros públicos e privados;**
- **Continuação da *Reformulação Regulamentar* levando em conta a adequação e actualização dos seus conteúdos a uma visão moderna e exequível de organização e desenvolvimento desportivos, e em conformidade com a legislação em vigor em particular o novo Regime Jurídico das Federações Desportivas;**
- **Aferição anual das condições requeridas pela tutela para manutenção do *Estatuto de Utilidade Pública Desportiva*, como forma de garantir todos os requisitos exigidos e salvaguardar a renovação dessa importante condição no contexto do movimento associativo;**

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



- **DESPORTIVA: Obtenção de Resultados de Valia no Plano Internacional- Entrada no Alto Rendimento**
 - **Objectivo: Atletas qualificados para as principais competições internacionais – Campeonatos da Europa e Mundo nas várias categorias, com classificações meritórias e entrada de mais atletas da modalidade num qualquer Projecto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal – Esperanças Olímpicas e/ou Londres-2012;**
- **DESENVOLVIMENTO: Continuação da construção de um Mapa Associativo de Cobertura Nacional com a integração de novos clubes (subida do nº de praticantes, treinadores, árbitros e dirigentes) e consolidação da actividade dos clubes existentes – “Pentatlo a 1000”**
 - **Objectivo: Cobertura de todo o território nacional – prática parcial ou integral da modalidade em todos os distritos**
- **MARKETING e COMUNICAÇÃO: Concepção de um Plano de Sponsorização que possa gerar mais-valias**
 - **Objectivo: Reforço do orçamento disponível (receitas próprias) . Parcerias com Câmaras Municipais.**
- **RECURSOS HUMANOS: Plano Nacional de Formação de Treinadores – Cumprimento das tarefas que vinculam a federação. Construção dos Manuais de Formação de Treinadores. Formação de Árbitros/juízes.**
 - **Objectivo: Grau de Qualificação dos agentes técnicos ao serviço da modalidade**



ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- - **FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA:** Actualização dos processos de gestão geral e gestão financeira com recurso a meios materiais e tecnológicos apropriados.

- **Objectivo:** Eficiência no Controlo e Avaliação e no Tratamento de dados.

- **APETRECHAMENTO E MODERNIZAÇÃO:** Aquisição de materiais e equipamentos (Desportivos, Informáticos, etc.)

- **Objectivo:** Autonomia e eficácia da actividade associativa

- **NOTA IMPORTANTE (URGENTE): A Tecnologia Laser está já a ser aplicada em pleno obrigando a um Apetrechamento que dote as selecções nacionais dos equipamentos necessários à sua representatividade**



OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2012



- **-Qualificação de atletas nas várias categorias para as grandes competições internacionais da época;**
- **Entrada de mais um atleta para um dos Projectos Olímpicos do C.O.P.. Actualmente esse nº é de 1;**
- **Aumento do nº de Atletas nos registos do Alto Rendimento. Actualmente esse nº é de 6;**
- **Desenvolver um programa específico de Recrutamento de jovens de elevado potencial para a modalidade;**
- **Obtenção de classificações nas categorias de Juvenis e Juniores A nos 8 primeiros dos Campeonatos da Europa e/ou Mundo. Possibilidade de posicionamento nos lugares do pódio.**
- **Obtenção de um posto de Finalista nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo de Seniores;**
- **Subida generalizada nos rankings mundiais dos nossos atletas nas várias categorias;**
- **Aumento do nº de praticantes a ultrapassar os 1000 atletas filiados;**
- **Cobertura de todo o território nacional , continente e ilhas, aumentando o nº de clubes e regiões com intervenção prática na modalidade;**

OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2012



- **Fomentar a formação dos diferentes agentes através da realização de cursos ou acções de reciclagem num contexto de carreira técnica e à luz da legislação em vigor;**
- **Produção de Manuais Técnicos de suporte aos Cursos de Treinadores de Grau I, II e III;**
- **Produção de obra Documental sobre a História do Pentatlo Moderno em Portugal;**
- **Organização de iniciativa ligada ao Centenário do Pentatlo Moderno nos Jogos Olímpicos;**
- **Organização do 2º Seminário de Treinadores de Pentatlo Moderno;**
- **Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;**
- **Desenvolver um plano de marketing com vista à angariação de sponsors, por via de uma maior visibilidade mediática. Obviamente que esta área está fortemente dependente da subida do nível qualitativos dos nossos atletas;**
- **Liquidação completa do Passivo e construção de Activos.**

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Medalheiro em grandes competições: 5 Medalhas, 8 Atletas Medalhados:

- ❑ **Campeão da Europa Juniores Individual Masculino 2001 (Carlos Campos)**
- ❑ **Campeonato do Mundo de Juniores A Estafetas Feminino 2003 – Medalha de Bronze (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)**
- ❑ **Campeonato da Europa de Juniores A Estafetas Feminino 2003- Medalha de Bronze (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)**
- ❑ **Campeonato da Europa de Juniores A Estafetas Masculino 2004 – Medalha de Bronze (David Bernardino, João Ferreira, Luis Martins)**
- ❑ **Campeão da Europa Juvenis Individual Masculino 1999 (André Pereira)**

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Jogos Olímpicos: 7 presenças em edições – 8 atletas participantes

- 1928	Sebastião Herédia	Amsterdão
- 1932	Rafael de Sousa	Los Angeles
- 1932	Sebastião Herédia	Los Angeles
- 1952	José Serra Pereira	Helsínquia
- 1952	Ricardo Durão	Helsínquia
- 1952	António Lopes Jonet	Helsínquia
- 1984	Manuel Barroso	Los Angeles
- 1984	Roberto Durão	Los Angeles
- 1984	Luís Monteiro	Los Angeles
- 1988	Manuel Barroso	Seul
- 1992	Manuel Barroso	Barcelona
- 1996	Manuel Barroso	Atlanta

HISTÓRICO DA MODALIDADE



Mapa de Desenvolvimento Actual:

- **19 Clubes;**
- **8 distritos;**
- **752 Atletas;**
- **45 treinadores;**
- **65 árbitros.**

Grandes Eventos em Portugal;

- ✓ **Campeonatos da Europa de Júniores em 1996 (Lisboa) , 2006 (Torres Vedras) e 2010 (Golegã);**
- ✓ **Campeonatos do Mundo de Júniores em 1989 (Torres Vedras) e 2007 (Caldas da Rainha).**
- ✓ **Campeonatos da Europa de Júniores A em 1998 (Lisboa) e 2004 (Mafra);**
- ✓ **Campeonato da Europa de Juvenis em 2009 (Abrantes);**
- ✓ **Final da Taça do Mundo em 1997 (Cascais) e 2008 (Caldas da Rainha);**
- ✓ **Congresso da UIPM em 2004 (Funchal);**

HISTÓRICO DA MODALIDADE



QUADRO SINÓPTICO

QUADRO SINÓPTICO

PENTATLO MODERNO

Elementos desportivos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nº. DE PRATICANTES	206	210	240	263	597	661	752
TAXA DE CRESCIMENTO	-12,0%	1,9%	14,3%	9,6%	113,0%	11,1%	13,7%
Nº. DE PRATICANTES FEMININOS	65	63	80	103	188	239	287
TX. PARTICIPAÇÃO FEMININA	31,6%	30,0%	33,3%	39,2%	31,50%	36,20%	38,20%
Nº. PRATICANTES ESCALÕES JOVENS (até juniores)	170	176	201	207	522	565	656
TX. PARTICIPAÇÃO ESCALÕES JOVENS (até juniores)	82,5%	83,8%	83,8%	78,7%	87,40%	85,50%	87,20%
IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA (Nº. Distritos)	2	2	3	5	7	8	8
CLUBES EM ACTIVIDADE	14	17	23	23	19	24	19
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	1	nd	0	0	5	6	4
Nº. DE ÁRBITROS E JUÍZES	3	16	32	0	28	34	65
Nº. DE TREINADORES	5	18	18	13	32	96	45
Nº. DE DIRIGENTES	1	0	1	2	2	2	2
Praticantes em regime de Alto Rendimento							
Com estatuto	1	0	0	0	0	0	0
No percurso	9	8	2	2	4	2	6
TOTAL	10	8	2	2	4	2	6

PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2012



O presente Plano de Actividades é apresentado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno no usufruto do seu estatuto de Utilidade Pública Desportiva e surge organizado respeitando as normas de candidatura aos respectivos programas de apoio do IDP para os quais a FPPM solicita financiamento público, com descrição dos objectivos e acções em detalhe nos formulários próprios que são anexados.

Por tudo quanto foram os condicionalismos e restrições dos últimos 5 anos, e depois de um ano transacto mais tranquilo, este pretende ser um PLANO DE CONTINUIDADE, considerada a avaliação do trabalho que tem vindo a ser realizado e o que ainda está por realizar até final do ciclo olímpico (que coincide naturalmente com o final do mandato), e consubstanciado ainda na necessidade de consolidar importantes progressos registados nos diversos domínios do desenvolvimento da modalidade.

O novo ciclo olímpico está à porta e os alicerces devem ser quanto antes edificados.

PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2012



PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Este PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA destina-se como é hábito a participar os custos da Federação no que diz respeito à sua estrutura de gestão e actividade interna, à organização de seus quadros competitivos e acções de estágios desportivos, ao desenvolvimento da actividade de promoção e divulgação, ao apoio a clubes e agrupamento de clubes filiados, à implementação de projectos de desenvolvimento da prática desportiva juvenil, a despesas e aquisições de apoio ao programa assim como à representatividade dos órgãos sociais no plano nacional e em organismos internacionais.

A FPPM candidata-se ao financiamento de 3 Projectos:

1.1 Organização e Gestão da Federação;

- a) Recursos Humanos – Pessoal administrativo, de gestão geral e financeira e desportiva;**
- b) Recursos Materiais e Tecnológicos, fornecimentos e serviços externos – Bens e Consumos, Serviços**

1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva;

- a) Organização dos quadros competitivos nacionais;**
- b) Apoio geral a Clubes e Agrupamentos de Clubes;**
- c) Outras despesas e aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva;**

- 1.3 Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;

Projecto autonomizado orientado para o crescimento do nº de praticantes e melhoria da qualidade da sua prática

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Os constrangimentos financeiros a que a acção federativa tem estado sujeita consecutivamente nos últimos anos tem penalizado sobremaneira as diferentes vertentes do desenvolvimento da modalidade.

Trata-se dum cenário que já teve dias piores, registou francas melhorias no último ano, mas que deve ser alvo ainda de particular atenção em 2012 sobretudo no sentido em que urge obter significativos apoios financeiros para a aquisição de equipamentos especializados nos sectores disciplinares do tiro e esgrima.

Por outro lado a modalidade precisa de se impor no que respeita a meios e recursos próprios de forma a diminuir o seu grau de dependência de terceiros e melhorar a sua autonomia.

Continuaremos a nossa postura reivindicativa no que respeita à necessidade de possuímos infra-estruturas próprias para o treino regular e competições numa lógica de centralização da actividade nas várias disciplinas ao serviço da comunidade do pentatlo. Esta questão estrutural e o grau de complexidade que caracteriza a modalidade ao nível por exemplo técnico e logístico levantam hoje mais que nunca problemas que só se conseguem ultrapassar com a existência dum Centro de Treino de Pentatlo Moderno.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



OBJECTIVOS PARA 2012

- a) Melhorar os níveis de notoriedade e exposição mediáticas da modalidade veiculando uma mensagem apelativa a agentes internos e externos – O Centenário do Pentatlo Moderno (1912-2012) e os Jogos Olímpicos de Londres/2012 são marcos que podem e devem ser adequadamente explorados;**
- b) Ultrapassar a fasquia do milhar de praticantes;**
- c) Aumentar o nº de clubes e regiões na prática desta modalidade;**
- d) Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos.**

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM

a) Recursos Humanos

O sector administrativo da FPPM tem estado, desde a saída da sede social de Lisboa, com soluções pontuais e avulsas, um quadro que deve ser alterado pela sua função de garante da funcionalidade dos planos de actividade satisfazendo a capacidade de resposta às solicitações, cujo volume tem aumentado significativamente, e com a respectiva celeridade e eficiência.

Nesta área estão incluídos encargos da FPPM para com um Assistente Administrativo a recrutar preferencialmente com o benefício de programas de apoio ao Emprego e Formação Profissional conforme legislação em vigor, bem como para o Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas conforme disposições estatutárias e legais.

A reestruturação administrativa deverá ser articulada com a intervenção de um Secretário Técnico, uma figura tão desejável quanto necessária e que deverá reforçar o quadro de recursos humanos apoiando a intervenção técnico-desportiva, executiva e de gestão, reportando à direcção da FPPM. São ainda consideradas as despesas de representação com os diversos Órgãos Sociais, Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho de Arbitragem, Conselho Jurisdicional e Conselho Disciplina para cumprimento das suas actividades estatutárias.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



b) Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

Traduz as despesas com a actividade de gestão administrativa corrente como os custos em comunicações, limpeza, higiene e conforto, despesas em computadores, software de gestão, equipamentos de escritório, condomínio, rendas, correio, electricidade, água, viatura e combustíveis, taxas de filiação na UIPM, IBU,CEPM e CDP, seguros desportivos e de trabalho.

A nova Sede Social da FPPM, requer neste domínio um investimento considerável de forma a dotar todo o espaço físico de equipamento e mobiliário moderno e funcional.

Deverá ser equacionado um espaço na sede que perpetue a história da FPPM e seus principais protagonistas em jeito de “Museu do Pentatlo Moderno”.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.2. DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais

O calendário competitivo nacional continuará a adoptar um figurino de eventos já habitual embora com acréscimo de competições de carácter promocional e de componente escolar (retoma do Projecto Desporto Escolar) e terá como principal objectivo a necessidade de conceber uma estrutura organizativa que dignifique o exercício da prática competitiva, melhorando os seus padrões de qualidade na prestação de um serviço global assente em aspectos técnicos, logísticos e sócio-desportivos.

A FPPM dará especial atenção neste âmbito ao seu Departamento de Competições no sentido de reforçar os seus meios de acção pela aquisição de equipamentos em quantidade e qualidade necessárias a que não deverá faltar ainda uma continuidade da aposta na formação de árbitros e juizes.

O Modelo de organização de competições nacionais a desenvolver para todos os escalões etários e sexos, procurará manter a linha de descentralização das competições ao nível organizativo, traduzida no estabelecimento tanto quanto possível de fortes parcerias com apoios locais de Autarquias e outras entidades, uma orientação já seguida, aliás, nos anos anteriores com considerável êxito.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Para os **ESCALÕES JOVENS** (BENJAMINS, INFANTIS, INICIADOS E JUVENIS) o Calendário Competitivo continuará a incluir:

➤ - **Circuito Nacional SUPER JOVEM:**

- 3 Etapas Nacionais ;
- 1 Final Nacional.
- 1 Clinic Recreativo/Treino.

➤ - **Campeonatos Nacionais da Juventude para todos os escalões**

O Figurino incluirá ainda :

- Tour PentaKID Biatlo;
- Provas Regionais de Promoção;
- Provas de Biathle.



PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



❖ - Competições Internacionais para Escalões Jovens em Portugal

□ - Challenge Internacional PentaJovem

O Challenge é a competição internacional juvenil mais antiga do calendário da FPPM realizando-se à 18 anos consecutivos devendo continuar a consolidar um lugar enquanto evento de referência nos escalões jovens.



□ - Copa Atlântica da Juventude

A Copa Atlântica da Juventude irá comemorar a sua 10ª edição mantendo a filosofia original de complementaridade dinâmica à actividade desportiva e associativa da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, como resultado das sinergias criadas localmente. Estas parcerias com entidades da região visam reforçar a identidade, expressão e desenvolvimento próprios. Em 2012 deverá acolher em simultâneo os Campeonatos Nacionais da Juventude. Procuraremos ainda conferir-lhe uma dimensão internacional com o convite a 5 ou 6 países europeus.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



□ Portugal PentaVillage – Campus SuperJovem

O Portugal PentaVillage- Campus SuperJovem pretende em 2012 mobilizar jovens e técnicos participantes ou não no Circuito SuperJovem e procurar ainda activar intercâmbios desportivos com entidades estrangeiras. Deverá ter duas edições: uma em Leiria, na Academia Nacional de Pentatlo Moderno, nas férias da Páscoa, e outra em Azeitão, nas férias escolares do Verão.

O seu formato apresenta duas vertentes, férias e rendimento desportivo, numa intenção comum de reunir, durante uma semana, jovens provenientes várias zonas do país ou mesmo de outros países em intercâmbio de experiências de treino desportivo, fortemente enriquecidas por componentes culturais, lúdicas, sociais e turísticas.

O Portugal PentaVillage pretende pela sua originalidade e abrangência sócio-desportiva e ainda pelas boas condições climáticas e de hospitalidade, ser um grande momento do pentatlo moderno juvenil de referência europeia.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



- Tour PentaKID e Campeonato Nacional Biatle Verão

Trata-se de um conjunto de iniciativas competitivas simplificadas, com forte apoio municipal, e sob o enquadramento da Academia Nacional de Pentatlo, que visam a promoção e o desenvolvimento da modalidade nas estruturas escolares e/ou municipais em todo o país e realizadas sobre as disciplinas de natação e corrida.

Para 2012 a UIPM volta a apelar e incentivar a participação no programa World School Biathle, cujos registos on-line, escalonam em tempo real todos os jovens age-group a nível mundial. O objectivo pode ainda visar uma participação internacional no Biathle caso a dimensão qualitativa dos participantes o justifique.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Para os Escalões Juniores/ Seniores o figurino competitivo incluirá:

- Taça Marquês do Funchal (63ºAniversário da FPPM);
- Várias provas com identidade própria sob a forma de Torneios Open;
- Campeonatos Nacionais de Categorias e Absolutos;
- 2ºCampeonato Nacional Universitário FADU com objectivo da internacionalização.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



CALENDARIO NACIONAL 2012



MÊS	DIA	DIA SEMANA	ACTIVIDADE	CATEGORIA	LOCAL
FEV	19	DOMINGO	ETAPA 1 - SUPERJOVEM	Benj a Juv	ABRANTES
ABR	14	SABADO	ETAPA 2 – SUPERJOVEM	Benj a Juv	PATAIAS
MAI	26	SABADO	ETAPA 3 – SUPERJOVEM	Benj a Juv	SINES
JUN	30	DOMINGO	ETAPA 4 – SUPERJOVEM CHALLENGE PENTAJOVEM	Benj a Juv	LISBOA
OUT	14	DOMINGO	ETAPA 0 – 3ª TAÇA DE CLUBES	Benj a Juv	LEIRIA
JUL	8	DOMINGO	10ª COPA ATLANTICA (C. NAC. JUV.)	Benj a Juv	SETUBAL



MÊS	DIA	DIA SEMANA	ACTIVIDADE	CATEGORIA	LOCAL
FEV	11/12	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	Jun/Sen	Jamor
FEV	25/26	SAB/DOM	CAMPEONATO NACIONAL (Open)	JUN	Lisboa
MAR	26/28	2ª/4ª	CAMPUS SUPERJOVEM CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	Benj a Juv	???
MAR	31/1	SAB/DOM	CAMP.NAC. Jun A CAMP. NAC. UNIVERSITÁRIO	Open	Lisboa
JUL	21/22	SAB/DOM	CAMPEONATO NACIONAL (Open)	ABS	???
OUT	27/28	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	Jun/Sen	A definir
NOV	11	DOM	TORNEIO DE ABERTURA	Open	???
DEZ	15/16	SAB/DOM	TROFÉU MARQUÊS DO FUNCHAL BIATLO 63ºAniversário	Todas Todas	A definir
DEZ	22/23	SAB/DOM	CONCENTRAÇÃO SELECÇÃO	JUV	A definir

NOTAS IMPORTANTES: a) O calendário nacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IDP no âmbito dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo 2012
b) Os locais e datas estão sujeitos a confirmação

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



b) Apoio ao Movimento Associativo

Em 2012 a FPPM manterá a tendência do reforço de apoio directo através do financiamento e/ ou em equipamentos aos clubes associados, visando melhorar a sua capacidade de organização interna e de participação no plano de actividades da federação. As modalidades de apoio encontram-se definidas em documento próprio - “Quadro de Apoios à Actividade Associativa 2012”, segundo os seguintes pressupostos:

- Apoios pontuais e específicos à criação de novos clubes e/ou escolas de pentatlo moderno;
- Apoios ao Calendário -Subsídios à participação nas competições e estágios nacionais entre outras acções;
- Apoio ao incentivo de filiação de atletas (com isenção total de pagamento de taxas e seguro desportivo);
- Isenção de taxas de inscrição em todas as provas do calendário nacional;
- Apoios à Preparação/Rendimento dos Atletas - Treino regular e Mérito desportivo;
- Incentivos a partir de critérios de quantidade e qualidade;
- Apoios Complementares - Organização de Eventos.

PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



1.3. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

O PROJECTO ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO – PentaKid em Movimento



O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos três anos um programa de acções de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação nos últimos anos de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar. Estas acções estarão sob supervisão e enquadramento duma estrutura centralizada, a ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO que terá a composição de uma rede de Unidades de Ensino e Treino em parceria com entidades locais (Protocolos).

UNIDADES A CRIAR E REFORÇAR EM 2012 (6)

Lisboa (A Criar)

Leiria (Reforçar)

Setúbal (A Criar)

Madeira (A Criar)

Sines (A Criar)

Vila Real (Reforçar)

PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



ESGRIMA - Espada

É uma prova onde todos os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.

TIRO - Pistola de ar comprimido
É o evento mais fácil do ponto de vista físico mas de longe o mais exigente do ponto de vista psíquico, em que a calma, a concentração dos atletas são determinantes.



ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO MODERNO

O DESPORTO MAIS COMPLETO DOS JOGOS OLÍMPICOS

*A partir dos 6 anos de idade !!!
Agarra o desafio !!!*

NATAÇÃO - Estilo livre
A Natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-se-lhe técnica, velocidade e resistência.



CORRIDA - Resistência

A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por "handicap" acaba por determinar quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.

HIPISMO - Saltos de obstáculos
A prova hípica exige que os atletas percorram um percurso difícil, no menor tempo possível, montando um cavalo com o qual houve um breve contacto.



PORQUÊ PRATICAR O PENTATLO MODERNO?

Porque é um desporto eclético que desenvolve o equilíbrio físico e mental contrariando a especialização precoce.

ONDE PRATICAR O PENTATLO MODERNO?

Actualmente existem inúmeros clubes que abrangem o território nacional onde podes ter acesso à prática parcial ou integral do Pentatlo Moderno. A Academia PentaKID completa e reforça o espaço de ensino e treino de cada uma das modalidades.

É UM DESPORTO CARO?

Negativo.

A FPPM - Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno e os clubes dispõem dos equipamentos e meios técnicos necessários à iniciação desportiva em cada uma das modalidades.

COMO POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÕES?

É muito fácil.

Basta contactares a Academia Nacional Pentakid / FPPM em qualquer altura.
Do que estás à espera?



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha

Tel: 914833482 | E-mail: fppm.presidente@gmail.com



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



MISSÃO

CURTO PRAZO

Proporcionar a prática do Pentatlo Moderno em diversas regiões do país, com a implantação de uma rede de Unidades Regionais, de uma forma organizada, orientada, coordenada e dirigida ao maior número de praticantes possível, desde os escalões mais jovens.

LONGO PRAZO

Potenciar os talentos das várias Unidades Regionais numa estrutura formativa que ofereça boas condições materiais e pedagógicas, para que possamos vir a ter pentatletas dotados de excelentes capacidades técnicas que lhes permitam atingir um nível de prestação desportiva elevado.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

ORGANISMO RESPONSÁVEL

Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno (FPPM)

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

Formação / Competição

ÂMBITO DE INTERVENÇÃO

Nacional

PÚBLICO ALVO

Jovens a partir dos 6 anos de idade



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



OBJECTIVOS

GERAIS

1. Desenvolver uma forte imagem associada aos valores da modalidade e ao espírito olímpico, pela sua afinidade histórica e cultural com o Ideal Olímpico do seu criador – o Barão Pierre de Coubertin.
2. Oferecer novas oportunidades no mercado de oferta de prática desportiva, articulando a sua intervenção também com a comunidade em geral, programas autárquicos de saúde e condição física, apoio ao movimento associativo regional e projectos especiais como: Desporto Escolar, Desporto Universitário, Tecido Empresarial, entre outros.
3. Estabelecer um modelo tipificado de ensino e treino da modalidade segundo padrões de qualidade técnica e desenvolvendo conteúdos em ligação privilegiada com a organização dos modelos de carreira do atleta de Pentatlo Moderno.

ESPECÍFICOS

1. Divulgar a modalidade a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).
2. Captar jovens interessados na prática da modalidade.
3. Garantir condições materiais e pedagógicas que possibilitem aos jovens a sua progressão enquanto atletas.
4. Qualificar técnicos, dotando-os de formação especializada nas cinco disciplinas do Pentatlo.



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



Academia
de Pentatlo

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

Ensino



Treino



Competição: Circuito Super Jovem

Talentos: Estágios de Aperfeiçoamento



Campos de Férias

Intercâmbios

Jornadas Desportivas



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



CRONOGRAMA

Até 31 Mai.12

- Divulgação junto das Escolas, com apresentação e experimentação da modalidade.
- Campanha Publicitária: meios de comunicação.

De 1 Jun. a 31 Jul.12

- Regime de treino regular e experimental **GRATUITO**.
- Orgânica geral da actividade.

A partir de 1 Set. 12

- Vertente **LÚDICA**.
- Vertente **COMPETIÇÃO**.
- Plano de Actividades.



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



PARCEIROS

As relações estabelecidas com entidades públicas e privadas que intervêm ao nível central e local são importantes para o desenvolvimento e a consolidação do Projecto.

Deste modo, a Academia funcionará sob a responsabilidade da FPPM com o apoio e em articulação com outras entidades interessadas, nomeadamente:



PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva



RECURSOS HUMANOS

Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno – Academia Nacional de Pentatlo Moderno

**Coordenador
Geral da
Academia**

**Direcção
FPPM**

Unidades Regionais

**Coordenadores
das Unidades
Regionais**

**Instrutores /
Treinadores**

Formação

**Cursos de
Treinadores**

**Assistência
Contínua**



Tiro



Natação



Esgrima



Hipismo



Corrida

PROGRAMA 1 – Desenvolvimento da Prática Desportiva

RECURSOS MATERIAIS



A Academia disponibilizará o material necessário para a implementação da modalidade nas várias Unidades Regionais:



PROGRAMA 1: Desenvolvimento da Prática Desportiva



Especiais aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva / Treino de Rendimento:

- A aprovação em Congressos da UIPM de 2008 e 2010 respectivamente do formato “Combinado” e da implementação da tecnologia laser na disciplina de Tiro resulta na imprescindível necessidade de um apetrechamento adequado em novos equipamentos aprovados e recomendados sob pena de toda a actividade ficar marginalizada dos regulamentos oficiais actuais da modalidade. A FPPM já nos últimos dois anos não teve meios financeiros disponíveis para o efeito, mas a situação terá de se alterar imperativamente em 2012 a fim de responder a necessidades vitais da dinâmica regular de treino e competição, de forma a que as selecções nacionais não fiquem impossibilitadas de representar o país.
- **OBJECTIVO 2012 : Aquisição/Edificação de um Stand de 10 Linhas de Tiro para Treino/Competição**



PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



O PROGRAMA DE ENQUADRAMENTO TÉCNICO visa proporcionar as condições necessárias à contratação de técnicos desportivos qualificados para dirigir e/ou coordenar os programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva em curso ou a implementar, seja no domínio específico do Desenvolvimento da Prática Desportiva, do Alto Rendimento ou envolvendo as funções de concepção, programação, acompanhamento ou avaliação da Formação de Recursos Humanos .

Assim a FPPM candidata-se justamente ao financiamento desses 3 projectos:

- 2.1 Enquadramento Técnico para apoio ao Desenvolvimento Prática Desportiva;**
- 2.2 Enquadramento Técnico para apoio ao Alto Rendimento;**
- 2.3 Enquadramento Técnico para apoio à Formação de Recursos Humanos.**

PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



2.1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A acção coordenadora assume no pentatlo moderno particular importância e evidência pela necessidade de articular as várias vertentes da intervenção desportiva, programando, executando e avaliando a actividade desenvolvida . A experiência e conhecimento da modalidade e uma disponibilidade full-time são critérios de sucesso.

A solução desejável apontaria para um cenário de contratação de um técnico estrangeiro por um período experimental de forma a colocá-lo ao serviço de todos os projectos desportivos de desenvolvimento da modalidade. Deverá ainda ser criado um Sector Juvenil ligado à Academia Nacional de Pentatlo.

2.2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – ALTO RENDIMENTO

A multidisciplinaridade do pentatlo e a necessidade de contar com verdadeiros especialistas de determinadas modalidades deverá fazer a FPPM, e em particular a Unidade Técnica do Rendimento, contar com 2 Treinadores Nacionais de Apoio às Selecções Nacionais especialmente nas disciplinas técnicas – Esgrima e Hipismo. O Técnico estrangeiro encaixaria ainda neste organigrama técnico.

PROGRAMA 2: Enquadramento Técnico



2.3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O ano de 2012 voltará a ser intenso na sequência do vem sendo desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores algumas das tarefas já se concluíram - Construção dos Referenciais de Formação – Componente Específica e outras ainda se encontram em curso, a elaboração dos Manuais Gerais e Específicos, de apoio aos Cursos de Treinadores de Grau I, Grau II e Grau III.

Tratando-se de um complexo processo ele requer a contribuição de um técnico que se dedicará ainda à criação e funcionamento de um Departamento de Formação de Recursos Humanos.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



Este Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais visa assegurar os meios financeiros para assegurar o plano competitivo e de preparação objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no contexto internacional e que se traduzam num factor potenciador de um melhor desenvolvimento da modalidade.

Neste âmbito trata-se de assegurar a existência de um enquadramento técnico especializado e qualificado, equipamento e instalações desportivas adequadas, centros de treino e formação e especialização desportiva que garantam, com todo o rigor, a execução do plano de preparação desportiva dos praticantes e, simultaneamente, proporcionar-lhes a indispensável formação escolar e um equilibrado desenvolvimento psico-social, entre outros aspectos.

Tal como em outros desportos o Pentatlo Moderno tem assistido nos últimos anos a uma elevação sistemática dos patamares competitivos, atingindo-se uma qualidade técnica e um nível de excelência tal, que obriga cada vez mais à adopção de programas de preparação qualificados e pautados por um grau de exigência extremo, única condição para a obtenção de argumentos competitivos ao mais alto nível.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



□ CONCEITO DE ALTO RENDIMENTO NO PENTATLO MODERNO

Considera-se de Alto Rendimento a prática desportiva que corresponde à evidência de talentos e de vocações de mérito desportivo excepcional, aferindo-se os resultados desportivos por padrões internacionais, sendo a respectiva carreira orientada para o êxito na ordem desportiva internacional.

O Alto Rendimento é hoje reconhecido como um importante factor de desenvolvimento. Para além de representar um invulgar impacto no plano social, gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva.

O conceito de Alto Rendimento está relacionado assim com um elevado cariz de selecção, rigor e exigência e por isso só apenas alguns dos melhores praticantes se encontram abrangidos pela perspectiva deste nível de prática desportiva.

A inclusão de praticantes no Alto Rendimento depende do mérito das classificações e resultados desportivos alcançados no plano internacional.

□ UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO

O Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais estará sob orientação da Unidade Técnica de Rendimento, uma estrutura multidisciplinar de coordenação cuja missão se traduzirá na condução, execução e avaliação dos programas desportivos na via do Rendimento e Alto Rendimento.

A componente científica irá sustentar a preparação desportiva dos atletas e nesse sentido será concebido um programa de avaliação e controlo do treino de forma a se estabelecer um Perfil Individual de Prognose (PIP) – Carreira do Atleta e respectivo Planeamento Desportivo.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



□ OBJECTIVOS PARA 2012:

❖ GERAIS

- ✘ Ao nível da Seleção Absoluta, protagonizada pelo atleta Ricardo Rego que tentará discutir o apuramento olímpico desfecho que terá de acontecer até 31 de Maio/2012. No plano estão incluídas Provas B, Taças do Mundo e o Campeonato do Mundo para além de um estágio de preparação específica;
- ✘ Ao nível das Seleções Inferiores ao Escalão Absoluto, especialmente referenciadas pelo atleta Rui Cirne, apoiar e estimular a carreira desportiva através de um plano consistente de preparação desportiva na via do Alto Rendimento;

❖ OPERACIONAIS

- Qualificação de atletas para os principais Campeonatos da Europa e/ou Mundo nas várias categorias;
- Entrada de mais 1 atleta num qualquer Projecto Olímpico do C.O.P e aumento do nº de atletas nos registos do Alto Rendimento;
- Continuação duma subida generalizada do posicionamento dos atletas portugueses nos Rankings da UIPM nas diferentes categorias, colocando inclusive novos atletas;
- Obtenção de classificações de Finalista em Taças do Mundo/ Camp. da Europa/ Camp. do Mundo Jun./Sen.
- Desenvolver uma filosofia de trabalho das selecções nacionais, estimulando uma nova consciência e respeito pelos princípios que a caracterizam: orgulho, dedicação, conquista, humildade e solidariedade;

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



❑ **ACÇÃO DIRECTIVA SOBRE A ESTRUTURA TÉCNICA NACIONAL:**

A coordenação e responsabilidade estará sob alçada directa do Presidente da Direcção da FPPM auxiliado técnico-administrativamente pelo Secretário Técnico.

❑ **CENTROS NACIONAIS DE TREINO:**

A nomenclatura traduz numa primeira fase não um espaço físico mas um conjunto de momentos de aferição do rendimento técnico - desportivo, sob a forma de concentrações e estágios.

Paralelamente a Academia Nacional de Pentatlo conceberá estruturas regionais (Norte, Centro e Sul) já edificadas ou a edificar , com o forte apoio de entidades locais em particular os Municípios, através de condições logísticas e de recursos para um melhor apoio ao trabalho regular e sistemático a desenvolver pelos clubes na vertente do treino/competição.

Abandonada a solução CAR / Colégio Militar pela tutela desportiva continuaremos a procurar e reivindicar a acompanhar com entusiasmo na esperança legítima de a médio prazo o pentatlo moderno português poder vir a ser contemplado com um espaço dotado de todas as infra-estruturas, valências e recursos adequados á via do rendimento desportivo.

PROGRAMA 4: Alta Competição e Selecções Nacionais



▣ PROGRAMAS ESPECÍFICOS A DESENVOLVER

❖ Preparação Pré-Olímpica:

Constituído sob o pressuposto do ataque a uma qualificação olímpica , este programa pretende criar condições em primeira instância de acesso ao Projecto Londres/2012 do C.O.P. e em continuidade à qualificação olímpica. O pentatlo moderno português precisa de regressar aos Jogos Olímpicos.

Em 2012 a FPPM suportará a participação em algumas etapas da Taça do Mundo como forma de posicionamento nos rankings mundiais e conquista de experiência internacional, condição de suporte a este objectivo.

Também está previsto o reforço do apoio técnico específico em períodos de tempo mais curtos

A realização de estágios internacionais nos principais momentos de afinamento da forma desportiva é também um vector de especial importância neste processo de planeamento.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



❖ Jovens de Elevado Potencial Operação “Jovens Talentos e Esperanças Olímpicas”

O Programa inspira-se no modelo World Class Talent Athletes da Grã-Bretanha e pretende desenvolver um recrutamento personalizado junto de jovens nadadores disponibilizando meios e recursos de forma a que a transição do desporto de origem para o pentatlo se processe com eficácia e motivação e constitua uma oportunidade real de valorização desportiva e pessoal no acesso a uma carreira ao mais alto nível.

A etapa de arranque aponta para o estabelecimento de um Grupo-Treino composto por 8 jovens (4 masculinos e 4 femininos) com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade. No decurso do mesmo o número poderá aumentar como poderá ainda sofrer geograficamente uma descentralização numa lógica de redimensionamento do projecto.

Não antes porém duma consolidação em importantes domínios da actividade na via do rendimento desportivo e que constituem importantes e decisivos factores de êxito:

- Enquadramento Técnico Especializado e Qualificado – Planificação do Treino; Infra-estruturas desportivas de suporte; Apoio Escolar ; Apoio Médico-Desportivo; Apoio Material.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



○ MODELO DE APLICAÇÃO

➔ **DEGRAU 1** -Um primeiro período estimado de 3 meses direccionado para uma **Triagem** com base em **Critérios de Performance** nas disciplinas de Natação e Corrida , definidos na seguinte tabela:

TABELA DE REFERÊNCIA “ JOVENS TALENTOS DE ELEVADO POTENCIAL”

	AGE GROUP 15/16 JUVENIS		AGE GROUP 17/18 JUNIORES A	
	FEM	MASC	FEM	MASC
NATAÇÃO (200)	2.22.0	2.10	2.18.0	2.07.0
CORRIDA (1000)	3.45	3.10	3.30	3.00

➔ **DEGRAU 2**- Fase caracterizada pela integração dos jovens em **Estágios de Aperfeiçoamento Técnico** com acesso progressivo às modalidades técnicas – Tiro, Esgrima e Hipismo.

➔ **DEGRAU 3** - Esta é a altura para a intervenção da **Unidade Técnica de Rendimento/ FPPM** integrando os jovens atletas numa **Bateria de Testes** já em implementação e cujo objectivo é a definição de um **Perfil Individual de Prognose (PIP)** – Carreira do Jovem Atleta e respectivo **Planeamento Desportivo**.

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



CALENDARIO INTERNACIONAL 2012

FEV	???	ESTÁGIO INTERNACIONAL	JUN A / SEN	BARCELONA
FEV	18/19	CAMP. INTERNAC. INDOOR	SEN	BUDAPESTE
MAR	15/18	TAÇA MUNDO II	M	RIO JANEIRO
ABR	12/14	TAÇA MUNDO III	M	SZAZHALOMBATA
ABR	28/29	TROBADA INTERNACIONAL	Jovens M/F	ST. BOI
MAI	7/13	CAMPEONATO DO MUNDO	SEN	ROMA
MAI	19/20	CAMP. INTERNAC.FRANÇA	YA	PERPIGNAN
JUN	7/10	CAMPEONATO DA EUROPA	JUN	BUDAPESTE
JUN	30/1	CAMP. INTERNAC.FRANÇA	JUN-SEN M/F	PARIS
JUL	19/22	CAMPEONATO DA EUROPA	YA	ISTAMBUL
AGO	16/19	CAMPEONATO DA EUROPA	YB	DRZONKOW
SET	20/23	CAMPEONATO DO MUNDO	YA	BUDAPESTE

NOTA IMPORTANTE: O Calendário Internacional está dependente do financiamento a ser obtido por via do Contrato-Programa de Alta Competição e Selecções Nacionais 2012 a subscrever com o IDP

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Seleções Nacionais



☐ OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO SENIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2012	FEV	18/19	Budapeste (HUN)	Meeting Indoor	Obter 10º Lugar
2012	MAR	05/08	Rio Janeiro (BRA)	II Taça do Mundo	Obter 18º Lugar (Finalista)
2012	ABR	12/14	Zsazhalombata (HUN)	III Taça do Mundo	Obter 18º Lugar (Finalista)
2012	MAI	7/13	Roma (ITA)	Campeonatos do Mundo	Obter 18º Lugar (Finalista)
2012	JUN	30/1	Paris (FRA)	Internacionais de França	Obter 5º Lugar

☐ OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JUNIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2012	JUN	7/10	Budapeste (HUN)	Campeonatos da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)
2012	JUN	30/1	Paris (FRA)	Internacionais de França	Obter 10º Lugar

☐ OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JUNIOR A

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2012	MAI	19/20	Perpignan (FRA)	Internacionais de França	Obter 3º Lugar
2012	JUL	19/22	Istambul (TUR)	Campeonatos da Europa	Obter 8º Lugar
2012	SET	20/23	Budapeste (HUN)	Campeonatos do Mundo	Obter 8º Lugar

☐ OBJECTIVOS DESPORTIVOS – SELECÇÃO JOVEM

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2012	ABR	28/29	St. Boi- Barcelona (ESP)	Trobada Internacional	Obter Pódios
2012	AGO	16/19	Drzonkow (POL)	Campeonatos da Europa	Obter 8º Lugar

PROGRAMA 4: Alto Rendimento e Selecções Nacionais



Níveis dos Praticantes de Alto Rendimento:

★ Nível A

★ Nível B

★ Nível C

- ✗ A integração nos Níveis A e B decorre das classificações obtidas em conformidade com o D.L. 272/2009 de 1 de Outubro;
- ✗ A integração no Nível C decorre das classificações obtidas em conformidade com a Portaria 325/2010 de 16 de Junho.

CrITÉrios de Acesso ao Regime de Bolsas a Atletas:

NÍVEL	CrITÉrios	Duração	Valor (€)
A	Consultar legislação	12 meses	750€ *
B	Consultar legislação	12 meses	300€ *
C	Consultar legislação	12 meses	150€ * (SEN/JUN) 75€ * (JUN A) 30€ * (JUV)
Selecções Nacionais	Quadro de Apoios em vigor	variável	variável
Interesse Nacional	-	-	-

(*) (*)NOTA IMPORTANTE: A Bolsa vigora apenas 10 meses e para a sua obtenção os atletas estão obrigados a cumprirem os “Mínimos de Acesso a Provas Internacionais” para Campeonatos da Europa ou Mundo. Não acumula com apoios estabelecidos nos Projectos Olímpicos. Não acumula com apoios estabelecidos nos Projectos Olímpicos

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



O Plano Nacional de Formação de Treinadores a que a FPPM aderiu entra em 2012 numa nova fase depois de concluídas a Construção dos Referenciais Específicos dos Cursos de Treinadores e o início da Produção dos Manuais Específicos e respectivos Conteúdos. A estimativa é a de se poder retomar o Curso de Formação de Treinadores de Grau I à luz do novo PNFT

Neste contexto os recursos da FPPM estarão mobilizados para a conclusão da Produção dos Manuais Específicos e respectivos Conteúdos da Componente de Formação Específica correspondente aos Cursos de Grau I , II e III, processo que deverá decorrer ao longo de todo o ano.

Assim sendo, a FPPM apenas organizará um Curso de Grau I, sempre necessário para uma formação inicial de apoio a clubes e técnicos que se iniciam na modalidade bem como acções de formação contínua e/ou reciclagem procurando ainda atribuir formação abrangente a especialistas de disciplinas que pretendem ingressar na carreira de treinador de pentatlo moderno.

Por outro lado a FPPM apoiará a frequência de 1 Técnico na "International Coaching Course (ICC), Budapest, Hungary" leccionado pela "Semmelweis University - Faculty of Physical Educational and Sport Sciences (TF), Strategic and International Directorate".

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



JUÍZES E ÁRBITROS:

As profundas alterações que o universo da modalidade tem registado recentemente requerem uma constante formação/ actualização do painel de juízes e árbitros a fim de serem garantidos, quer nos quadros competitivos nacionais, quer em eventual novo processo de candidatura à organização a curto-prazo de eventos internacionais, um conjunto de agentes que assegurem com competência as suas funções de ajuizamento regulamentar e tarefas associadas.

Deverão ser propostos ainda 3 Juízes e Árbitros Internacionais.

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



Objectivos da Formação:

- ✓ **Criação de um Departamento de Formação;**
- ✓ **Cumprimento do Plano Nacional de Formação de Treinadores;**
- ✓ **Reforço dos alicerces da Carreira do Treinador de Pentatlo Moderno;**
- ✓ **Consolidação do Quadros de Juízes e Árbitros da FPPM;**
- ✓ **Acções de Formação Contínua e Reciclagem de Agentes Técnicos;**
- ✓ **Estabelecimento de Protocolos com Entidades Públicas e Privadas;**
- ✓ **Construção de canais de Formação Elementar e Contínua E-Learning.**

PROGRAMA 6: Formação de Recursos Humanos



CALENDARIO FORMAÇÃO 2012

MÊS	DIA	CARGA HR	ACÇÃO	Destinatários	LOCAL Previsto
1º Trim.		8h	CURSO ARBITRAGEM DEP. COMPETIÇÕES	+ de 16 anos	Mafra
3º Trim.		25h	Pentatlo Moderno Uma Formação Multidisciplinar	Professores EF	A definir
4º Trim.		8h	CURSO ARBITRAGEM DEP. COMPETIÇÕES	+ de 16 anos	Leiria
4º Trim.		12h	2º SEMINARIO TREINADORES PENTATLO MODERNO	Treinadores PM	Lisboa
2º Sem		60h	1º CURSO DE TREINADORES- GRAU 1 (PNFT)	+ de 18 anos	Caldas Rainha

NOTA IMPORTANTE: O Calendário da Formação está dependentes do financiamento a ser obtido por via do Contrato-Programa da Formação de Recursos Humanos 2012 a subscrever com o IDP